

**PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E
VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

CONTEÚDO:

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras. 16

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Srs. Administradores e Acionistas da
**PBM - PICCHIONI-BELGO MINEIRA DISTRIBUIDORA
DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

Belo Horizonte - MG**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **PBM - Picchioni Belgo-Mineira Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PBM - Picchioni Belgo-Mineira Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora")**, em 31 de dezembro de 2019 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Em decorrência de decisões estratégicas e mercadológicas, a administração da Distribuidora optou pela paralisação de suas atividades operacionais, mantendo os setores essenciais de funcionamento e cumprindo todas as obrigações principais e acessórias junto aos Órgãos Fiscais e ao Banco Central do Brasil. No semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as atividades operacionais da Companhia continuam paralisadas sem previsão da retomada das operações. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Distribuidora em continuidade normal dos negócios. Nosso relatório não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:





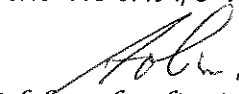
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 20 de março de 2020.

**MOORE CONSULTING NEWS
AUDITORES INDEPENDENTES**

CRC- MG 6.494/O-4


Adélmo de Oliveira

Sócio e Diretor

Contador CRC - MG 46.235

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>R\$(mil)</u>	<u>R\$(mil)</u>
ATIVO CIRCULANTE	658	442
DISPONIBILIDADES		
	22	27
Caixa e depósitos bancários - moeda nacional (nota 3)	22	27
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		
	636	415
Carteira própria (nota 3)	634	413
Moedas de privatização	2	2
NÃO CIRCULANTE	22.375	21.445
Devedores por depósito em garantia (nota 4)	22.375	21.444
INVESTIMENTOS	1	1
CETIP S/A	1	1
TOTAL DO ATIVO	23.034	21.887

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>R\$(mil)</u>	<u>R\$(mil)</u>
PASSIVO CIRCULANTE		
	<u>30</u>	<u>34</u>
OUTRAS OBRIGAÇÕES		
	<u>30</u>	<u>34</u>
Fiscais e previdenciárias	2	6
Provisão para pagamentos a efetuar	28	28
NÃO CIRCULANTE	<u>22.375</u>	<u>21.444</u>
Provisão para contingências (nota 4)	22.375	21.444
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 5)		
	<u>629</u>	<u>409</u>
Capital social de domiciliados no país	2.145	1.745
(Prejuízos) acumulados	<u>(1.516)</u>	<u>(1.336)</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>23.034</u></u>	<u><u>21.887</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Segundo Semestre de 2019	Exercício de 2019	Exercício de 2018
	<u>R\$(mil)</u>	<u>R\$(mil)</u>	<u>R\$(mil)</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
	15	26	32
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15	26	32
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15	26	32
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
	(98)	(207)	(249)
Despesas de pessoal	(36)	(87)	(145)
Outras despesas administrativas	(55)	(104)	(87)
Despesas tributárias	(7)	(16)	(17)
RESULTADO OPERACIONAL	(83)	(180)	(217)
(PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS			
	(83)	(180)	(217)
	<u>R\$(mil)</u>	<u>R\$(mil)</u>	<u>R\$(mil)</u>
(Prejuízo) por ação (lote de mil ações)	<u>(0,00)</u>	<u>(0,01)</u>	<u>(0,01)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

**Demonstração dos resultados abrangentes
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018**
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
(Prejuízo) do exercício	<u>(180)</u>	<u>(217)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(180)</u>	<u>(217)</u>

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017	<u>1.745</u>		<u>(1.119)</u>	<u>626</u>
Prejuízo do exercício			(217)	(217)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018	<u>1.745</u>		<u>(1.336)</u>	<u>409</u>
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO			<u>(217)</u>	<u>(217)</u>
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2.019	<u>1.745</u>		<u>(1.336)</u>	<u>409</u>
Aumento de capital conf. AGE – Autorizado pelo Bacen em 06/08/2019	400		(180)	400 (180)
Prejuízo do exercício				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019	<u>2.145</u>		<u>(1.516)</u>	<u>629</u>
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	<u>400</u>		<u>(180)</u>	<u>220</u>
SALDOS EM 01 DE JULHO DE 2.019	<u>1.745</u>	<u>400</u>	<u>(1.433)</u>	<u>712</u>
Aumento de capital conf. AGE – Autorizado pelo Bacen em 06/08/2019	400	(400)	(83)	(83)
Prejuízo do 2.º semestre de 2.019				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019	<u>2.145</u>	<u>-</u>	<u>(1.516)</u>	<u>629</u>
MUTAÇÕES DO 2º SEMESTRE	<u>400</u>	<u>(400)</u>	<u>(83)</u>	<u>(83)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	2.º semestre de 2019	Exercício de 2019	Exercício de 2018
	R\$(mil)	R\$(mil)	R\$(mil)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(Prejuízo) do semestre/exercícios	(83)	(180)	(217)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercícios ajustado	(83)	(180)	(217)
Variações de ativos e passivos:			
. Aumento (redução) de fiscais e previdenciárias	1	(4)	-0-
. Aumento (redução) de outras obrigações	(5)	-0-	(5)
Total de variações de ativos e passivos	(4)	(4)	(5)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(87)	(184)	(222)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
. Integralização de capital – Aumento de Capital	400	400	-0-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	400	400	-0-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	313	216	(222)
- Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	340	437	658
- Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	653	653	436
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	313	216	(222)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)**

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **PBM - Picchioni Belgo-Mineira Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 19 de fevereiro de 1987, e está sediada, na Avenida Carandaí nº. 1.115, Sala 22, Bairro Funcionários, em Belo Horizonte-MG. As operações da Distribuidora constituem-se, basicamente, na intermediação de compra e venda de títulos e valores mobiliários e na negociação com ativos financeiros.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei n. 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis n. 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável.

Assim, as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras dos semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 associadas com as instruções específicas do BACEN e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela diretoria da Distribuidora em 31/01/2020.

2.2 - Descrição das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios e considera:

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)**

- os efeitos da atualização dos direitos e obrigações com cláusula de correção monetária "pro-rata dia";
- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes;
- a provisão do imposto de renda e da contribuição social;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização; e
- os rendimentos de títulos e valores mobiliários às taxas de remuneração dos títulos.

b) Aplicações em títulos e valores mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários foram classificados como "Títulos mantidos até o vencimento" e estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos, inferiores aos valores de mercado, quando aplicável.

c) Valor de recuperação dos ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

d) Passivo circulantes e não circulantes

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias em base "pro-rata dia".

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% previsto na legislação. A contribuição social é calculada a alíquota de 15%. Na apuração do lucro tributável são consideradas as inclusões e exclusões previstas na legislação tributária.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa são representados basicamente por dinheiro em caixa, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pela DTVM para gerenciamento de compromissos a curto prazo.

O Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro, compreendem:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e depósitos bancários - Moeda Nacional	22	27
Cotas de fundos de investimentos e CDB	631	409
Total de caixa e equivalentes de caixa	653	436
Títulos de renda variável	4	4
Total das disponibilidades e da carteira própria	657	440

4 – AÇÕES JUDICIAIS – CONTINGÊNCIAS ATIVAS E PASSIVAS

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/2009 e a Resolução 3.823/2009, do CMN, que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

a) Contingências ativas

Estão representadas em 31 de dezembro por:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contribuição Social - Base Negativa	1.531	1.360
IRPJ sobre Juros de Mora	13.027	12.553
CSLL sobre Juros de Mora	7.817	7.531
Total de devedores por depósito em garantia	22.375	21.444

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4 – AÇÕES JUDICIAIS – CONTINGÊNCIAS ATIVAS E PASSIVAS (CONTINUAÇÃO)

A PBM está movendo ações judiciais de valor relevante contra alguns bancos pleiteando o ressarcimento de diferença de atualização monetária e juros em aplicações financeiras. Nenhuma dessas ações foi recebida no semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Não foram reconhecidos ativos contingentes referentes ao Plano Verão, para as ações remanescentes os consultores jurídicos externos da Distribuidora também acreditam ser favorável o desfecho.

b) Contingências passivas

Estão representadas em 31 de dezembro por:

	2019	2018
Contribuição Social - Base Negativa	1.531	1.360
IRPJ sobre Juros de Mora	13.027	12.553
CSSL sobre Juros de Mora	7.817	7.531
Provisão para contingências	22.375	21.444

O IRPJ e a CSSL sobre Juros de Mora, referem-se às provisões para contingências relacionadas, principalmente, com a exclusão dos juros moratórios da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social originários de ações judiciais movidas pela PBM em exercícios anteriores, para as quais obteve-se êxito no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (valores efetivamente recebidos).

A administração da PBM revisa as contingências conhecidas e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme aplicável. Baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a administração mantém registradas provisões para esses passivos contingentes em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes do desfecho desses processos.

PBM - PICCHIONI BELGO-MINEIRA DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - Totalmente subscrito e integralizado, é representado por 32.614.864 ações, (26.533.248 em 2018), sendo 16.307.432 Preferenciais e 16.307.432 Ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Constituída pela quantia integralizada definida em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, datada em 15 de abril de 2019 e aprovado pelo Banco Central do Brasil em 06 de agosto de 2019.

b) Reserva Legal - Calculada na base de 5% do lucro líquido de cada exercício deixando de ser obrigatória quando atingir 20% do capital integralizado.

6 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Gestão de Riscos e Capital e Ouvidoria - Em atendimento à Resolução 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento do riscos e capital e as Resoluções 4.433/2015 e 4.629/18 do Banco Central do Brasil, que dispõem sobre o serviço de ouvidoria para atender eventuais sugestões e reclamações do consumidor, respectivamente, vêm sendo considerada a estrutura de gestão da Instituição Líder do Conglomerado Financeiro, H. H. Picchioni S/A CCVM.

CONSELHO CONSULTIVO

Marivaldo Costa Chaves – Presidente do Conselho;

Marina Guimarães Soares – Conselheiro;

Johan Daniel Karrqvist – Conselheiro.

DIRETORIA

Alexandre Augusto Silva Barcelos -Diretor Presidente

Reinaldo Bergamini -Diretor Administrativo e Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Florentino Geraldo Ferreira Júnior - Contador – CRC- MG 042.158/0-0